

# A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII

PARAIBA - Quinta-feira, 27 de Maio de 1920

NUM 116

## A Convenção do Partido Republicano da Parahyba

E' homologada a proposta do senador Venancio Neiva, indicando o dr. Solon de Lucena, para presidente do Estado, e drs. Flavio Marója e João Baptista Alves Pequeno, para sucessores eventuais do futuro governo. • Moções de solidariedade aos chefes do partido • O manifesto da Convenção

Reuniu hontem, às 20 horas, no salão nobre da Assembleia Legislativa, a Convenção do Partido Republicano da Parahyba para homologar a proposta do senador Venancio Neiva, chefe da política dominante, indicando os srs. dr. Solon de Lucena para a presidência do Estado, e Flavio Marója e João Pequeno.

Reuniu hontem, às 20 horas, no salão nobre da Assembleia Legislativa, a Convenção do Partido Republicano da Parahyba para homologar a proposta do senador Venancio Neiva, chefe da política dominante, indicando os srs. dr. Solon de Lucena para a presidência do Estado, e Flavio Marója e João Pequeno.

São esses os termos do telegram-

que espereadas referências. Também proponho comissão executiva para prebichor vagas Félix Daltro Assentim Joaquim Passos, cum espe- ciais serviços relevantes direção Tesouro Estado actual, as decisões dão povo constituinte verdadeiras leis.

E' o povo quem governa: é o povo quem dispõe o seu destino.

Assim, dentro de nossos correligionários, nemhum outro que se lhe avançasse em merecimento, em prestígio, em capacidade para administrar e, sobretudo, em qualidades para consolidar a política fundada em 1915, mantendo firme e segura a harmonia da família parahybana.

E a prova de que vos vejo de albergar, está nesse grandioso e extraordinário mosaico festegios de aplausos e regozijas pela indicação de seu nome para a presidência do Estado no futuro quadriénio.

Vimos a solidariedade de todas as classes sociais, a comparecer pelo cumprimento unânime e pelos políticos de todos os partidos, aos oradores, que vibraram numerosas com a manifestação do greggio concordâncio.

Até os nossos adversários e inimigos lhe fizeram justiça.

Para que mais justificativas, avemos contar elas já, mesmo antes da manifestação dos votos desta Convenção, com voto unânime da Parahyba unida, pelo seu orgão de maior destaque e valor.

Percebeu mais factos que vos trazem a certeza da que a candidatura do sr. Solon de Lucena concilia os verdadeiros interesses do Estado e do partido que por ella se responsabiliza. Essa candidatura não encontrou oposição no Estado, e, ao contrário, a seu respeito só ouviram aplausos, sorridentes e regozijo público.

E esse, portanto, o correligionário, por todos os títulos, digno, que

ocessão chefe deve ser, de acordo com os factos orgânicos do partido a que servimos, homologado sem divergências e sem torporização.

As acordadas são os indicados das alianças, investidas para as quais a Parahyba se aponta com sympathias e aplausos.

Está, pois, aberta a sessão da

Convenção do Partido Republicano da Parahyba, pelo que eu me congratulo convosco, com os nossos diretores políticos e com os nossos correligionários.

À terminar a leitura da peça oratória acima, ouviram-se no recinto entusiastas palmas.

O sr. presidente anuncia que a noite a velas a proposta do senador Venancio Neiva. O convencional dr. Neiva de Figueirôdo, obtendo a palavra pela ordem, pediu que a assembleia fosse convocada se a sua proposta devia ser aprovada por votação nominal, elvire que foi acolhido sem divergência.

Submettido à votos a indicação e pelos correligionários, cada um de per si aprovado, com o paternoster, sendo que o dr. João Baptista Alves Pequeno, associado à formula sacramental em seguidas dizeres: «em testigo da sua vontade».

O dr. Neiva de Figueirôdo respondeu-lhe, com aplausos.

Depois disso veio à tribuna o dr. Domingos de Almeida e pediu ao sr. presidente que submettesse a aprovação da casa o ato de convocações firmar incorporadas após a renúncia à residência dos candidatos escolhidos, a fim de manifestar a sua solidariedade, proposta esta que foi unanimemente aceita.

O dr. Neiva de Figueirôdo, voltando à tribuna, justificou com brillantismo duas moções: uma de aplausos ao governo do eminente

merando chefe dr. Venancio Neiva

pela sua esfericidade e firme direção e lhe assegurou toda solidariedade e decidido apoio na obra meritória do engrandecimento da Parahyba e congregamento de todos os elementos bons do Estado, no

que a Parahyba se aponta com sympathias e aplausos.

Terminada a sessão da

Convenção do Partido Republicano da Parahyba, pelo que eu me

solidarizo com os apoitos com sympathyias e aplausos.

Assistiu à reunião desse importante conselho político enorme multidão, em que se viu a pessoa

de seu nome para mais tarde a indicação

de seu nome para a magistratura

suprema da Parahyba do Norte.

Quando foi o inicio das novas

era que se viu inaugurar na poli-

cias do Estado, sob a égide prote-

ctora do maior de seus filhos, o

exmo sr. dr. Epitácio Pessoa; assim

que a Parahyba se apresentava para

os grandes surtos de seu progresso,

para este enrugamento moral e

intelectual e que desvaneciam-se

assimilados por seus destinos politi-

cos, foram buscar ao dr. S. B. de

Lucena, lá no seu reinado amado, em

Bananeira, para um posto de de-

staque na política.

Ali o encontrava cercado dos

seus discípulos, dedicando es

energias no anseio espiritual da

mobilida conturbante essa mesma

que o via crescer e ambicionar

gar no campo de batalha de vitoria

de suas ideias políticas, que

hoje, embrenhado e embustista, o

veio, escondido e oculto, novamente

o posto de maior da significação

no Estado, com os aplausos, para

dizer, da todos os parahybenses.

Em 1919, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa, e, nesse dia 1º para logo se reuniu o clã da po-

derosa e circunstância, o clã da

vitoria larga e segura, tanto que

daí a pouco, o voto unânime de

nosso Poder Legislativo.

Tom, assim, a pouco e pouco, seu

fundamento, profissionalmente, va-

zando os salões onde se haviam de

canular as preferências de agu-

ra e as sympathias extensivas com

que foi recebida e aclamada em to-

dos os recantos da Parahyba a es-

cola de seu nome para o gover-

nance de Estado.

Ainda no mesmo posto, foi encon-

trado a sucessão eventual no go-

verno do insigne parahybense, o sa-

devedor coronel Antônio Pessoa, tão

amigo que era da terra natal, quando

releu o seu nome para o carinho dos seu-

s amigos e os serviços prestados a

serviços de Estado.

As dificuldades políticas do mo-

mento, as responsabilidades admi-

nistrativas, o excesso das lutas parahybana apesar a jornada maravilhosa de 1919, em que o nosso candidato

consolidou o seu prestígio de cor-

ação valerosa e decidido, eram

tais as lutas que tornavam a arra-

ga empresa capaz de desmascarar

o qualquer outro que não possu-

se de graves acontecimentos e tivesse

o preciso para saber agir e resolver

essas situações.

De como dirigiu o abnegado para-

hybano os destinos do Estado, da-

mos todos nós testemunho, que da-

ta é de seu nome para o governo

de 1920.

Na sequida o sr. col. Ignacio

Evaristo suspendeu a sessão, a fin-

de ser levado a sessão das trabalhos.

Reabriu a sessão, foi a vez de

aprovado unanimemente dirigindo-

lo a convocação de futuros chefe do ex-

pedido para o clã da po-

derosa e que tornavam a arra-

ga empresa capaz de desmascarar

o qualquer outro que não possu-

se de graves acontecimentos e tivesse

o preciso para saber agir e resolver

essas situações.

Só desse o sr. dr. Solon de Lu-

lena, Flavio Marója e João Pequeno

mais representativas das nossas

classes sociais.

Nas homenagens de hontem pres-

tadas ao sr. dr. Solon de Lu-

lena e ao dr. Solon de Lu-



um dos corregidores mais queridos e mais prestativos, dos que não pedem sacrifícios, nem deixam que se reclame os seus serviços.

Como deputado é nossa Assen-

bleia, a sua ação tem sido das mais preciosas para o Estado.

A sua obra de benemerência é, como médico, muito vasta e preciosa,

e, para atestá-la exuberantemente,

aindá está a nossa população em pose,

que à primeira a proclamar-lhe

os méritos e agraciá-lo os benefícios

que lhe ha prestado como notável

hygienista parahybano.

— Para o logar do segundo vice-

presidente, val ser novamente su-

fragado o nome do dr. João Baptis-

ta Alves Pequeno, que com aplausos

gerais, com a dedicação e leal-

dade que lhe são peculiares, tem

desempenhado as mesmas funções

na administração que vai terminar.

A sua própria realidade, que ora

recomendamos aos nossos corre-

ligadores e amigos, dão bem mo-

tos da sua prestígio e do seu valor

no seio do partido.

Nella, uma das figuras mais syn-

opáticas e incontradáveis da situa-

ção dominante, que lhe deve, des-

de os tempos do governo Venâncio

Nova, há trés décadas, boa somma

de serviços de alta vala, prestados

com desinteresse e comprovado de-

dimento.

Recomendando-se à vida privada, lo-

go após a deposição daquelle venâncio

que, depois de republicano, voltou o

dr. João Pequeno, à actividade parati-

ária em 1915, quando o verbo in-

flammado e fulgurante do Epíteto

Possela acordava ex. dedicações do

antigo venâncio, arranjo em ca-

valeiro os restantes abençoamentos

da política honesta e liberal de Ve-

nâncio Nogueira, e ascendia no coração

dos moços o fogo do patriotismo,

fazendo-os vibrar para o elevamento

do Parahyba à posição de rei-

veleiro e brilho em que se achava.

São essas as figuras primadissas

que o Partido Republicano escula

para o quadriénio de 1920 a 1924.

Pelos seus traços biográficos,

aqueles esboçados, já deixou ver

que elas são más que dignas do

triunfo pleno que lhes reservam

as urnas nas próximas eleições.

E o que esperamos dos nossos

correligionários.

Honrando-se como foi a proposta

do chefe do Partido, é dever de todos

os nossos correligionários votar-

em seu dispendioso nos candidatos

à sucessão da oportuna e bene-

meritosa administração do exm. sr.

dr. Camilo de Hollanda.

A's noivas, pois, que o Partido

Republicano, mal uma vez, nas

eleições de 22 de junho, teve triun-

phant, a sua chapa presidencial,

que é assim composta:

PARA PRESIDENTE:

**Dr. Solon Barbosa de Lucena**

Deputado federal, residente em Ba-

naneira.

PARA 1.º VICE-PRESIDENTE:

**Dr. Flávio Marajó**

Médico, residente nesta capital.

PARA 2.º VICE-PRESIDENTE:

**Dr. João Baptista Alves Pequeno**

Advogado, residente em Guarabira.

Parahyba, 26 de maio de 1920.

Ignacio Evaristo Monteiro

José Sussans

José Gaudêncio de Quirós

José Tolentino Igreja Gomes

Carlos Espírito

Alfredo de Miranda Henriques

João José Viana

Flávio Ribeiro Coutinho

Padre Joaquim Cyrillo de São

Francisco Alves de Souza Carvalho

João Baptista Alves Pequeno

José Raphael de Carvalho

Dr. Sylvino Alves de Oliveira

Dario Ramalho de Carvalho, Luís

Antônio Xavier de Freitas

José Ferreira Lima

José de Vilas de Carvalho

Manoel de Medeiros Marques

Manoel Emiliano de Medeiros

Desemb. de Almeida

Padre Targino Pereira da Costa

Antônio Baptista Neiva de Pigne-

riera

Padre Aristides Ferreira da Cruz

José Pinto Ribeiro

Honorato da Silva Paiva



Dr. Astolfo Dutra

Parahyba, no dia 24 deste, em Ca-

sas, Minas, o sr. dr. Astolfo Dutra,

deputado por aquela Estad-

o e presidente do Camarão Federa-

lício, um dos maiores brilhos

da representação de Minas, distin-

guindo-se entre os seus par-

ceiros, em grande expandido de tra-

balho, virtudes paternitatis e poli-

cacia e por um espírito arrojado e

decidido.

Assim sendo, justifica-se plenamente a vitória que obterá o ju-

ro político nas eleições do dia 22 de junho proximo.

Recomendando, polo, a sua can-

didatura aos nossos correligionários,

esperamos, em nome do Partido

Republicano da Parahyba, que nel-

se de termo, discutiu os mais va-  
riados assuntos, sem menor opo-

sitorio, revelando-se nos deba-  
tas um liso humorista.

Foram as suas qualidades de ca-  
recer e o seu gênio para dirigir e  
disciplinar, que lhe granjearam a po-  
sição de líder que ocupava ultimamente, quando a morte veio pri-  
mar.

O dr. Astolfo Dutra Nogueira nas-  
ceu em Cataguases aos 17 de de-  
zembro de 1878, de uma família pre-  
stigiosa, sendo seus genitores o  
coronel Pedro Dutra Nogueira e a ex-  
mra. ar. d. Rachel Dutra Vieira

de Rezende.

Bacharelou-se em São Paulo em 1898,  
vindo para a terra natal, onde fixou

residência e exerceu a judicatura  
municipal até 1891. No ano seguin-

te entrou para a política, sendo eleito  
prefeito de sua terra.

Logo após era eleito deputado es-  
tadual, desempenhando o mandato  
com muito brilho.

O seu Estado elegeu-o em 1903  
deputado ao Congresso Nacional.

Ali novos triunfos aguardavam o ilustre ministro, que teve o seu  
mandato renovado, sucessivamente,  
para as outras legislaturas.

Fez parte da Comissão de Con-  
stituição e Justiça, deixando assi-  
gnada a sua passagem pelo am-  
biente de confidencial e de respeito

que lhe eram tributados.

Em visita de cumprimentos ao  
exm. sr. dr. Camilo de Hollanda, presidente

do Brasil, este o encarregou de  
representar a Comissão de Con-  
stituição e Justiça, quando o exm.  
sr. dr. Henrique da Fonseca, membro

daquele grupo, faleceu.

Naquele mesmo dia, o exm. sr. dr.  
Astolfo Dutra, ao lado do exm. sr.  
dr. Henrique da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

Naquele dia, o exm. sr. dr. Henrique  
da Fonseca, faleceu.

mercante, chegou hontem a esta capital o sr. major Iapêncio Pires da Rocha, que se encontra hospitalizado na residência do sr. Dr. Gonçalves Nobre, juiz substituto fechado.

Visão na poucos dias de Cabeceira a esta cidade o sr. Alvaro de Almeida prefeito local, que veio em visita a paisões da sua família.

A serviço de sua repartição, chegou hontem de Pernambuco o sr. Odilon Mendonça, agente fiscal da respectiva Mesa de Renda.

Encontrava-se nesta capital, tratando de negócios particulares, o sr. Francisco A. Cavalcante, adenado comerciante em Alagoas Grande e para onde deverá retornar nestes breves dias.

Pelo horário de ante-hontem chegou a esta cidade o sr. coronel João Carneiro, projeto advogado servitudo e presidente do Conselho Municipal de Pombal.

As coronéis João Carneiro apresentaram as nossas saudações à direção.

Para o extremo norte viaja hoje, a bordo da "Pari", a distinta professora d. Anna Sireni, que se encontra nesta capital em visita à pessoas da sua família.

A digna preceptora, há treze anos estava ausente da Pará, sua terra natal, tendo fixado residência em Belém do Pará, onde exerce com muita autoridade o seu profissional magistério público.

A professora d. Anna Sireni despediu-se hontem, em palácio, do dr. Camillo de Holland, presidente do Estado, vindo em seguida a esta folha trazer os seus agradecimentos.

Penhadores com essa gentileza formularam-lhe votos de felicidade.

DR. SAMUEL BEMVINDO: — Encontra-se nesta capital desde ante-hontem o sr. dr. Samuel Bemvindo, ultimamente nomeado para o juiz-magistrado de Cabaceiras.

O ilustre magistrado foi hontem especialmente a palácio levar suas saudações e os seus agradecimentos ao dr. Camillo de Holland, presidente do Estado, para motivo de sua nomeação para aquela cargo.

Cumplimentam-o cordialmente.

DR. DEMOCRITO DE ALMEIDA: — Chegou ante-hontem a esta cidade, vindio pelo horário do Recife, o sr. dr. Democrato de Almeida, Ilustríssimo curador geral do orphão-e-um-dia, com mais distinção cavalheiros da nossa sociedade.

O sr. dr. Democrato de Almeida, pelas suas qualidades de espírito e de inteligência, é bastante apreciado de nessa cidade onde conta um vastíssimo número de amizades.

O seu desembarque foi bastante concorrido.

Apresentamos ao ilustre recém-vindo, que conta nessa folha muitos amigos e admiradores, os nossos cumprimentos de bons vindos.

MONSENHOR FRANCISCO SALLAS: — Depois de curta demora nesta cidadela, regressou hontem a cidade de Campina Grande, de cuja proclamação é vigário, o reverendo monsenhor Francisco Sales, figura de representação do clero parahybano.

O exmo. sr. dr. Camillo de Holland fez-se representar pessoalmente no bota-fôra do distinto sacerdote, de quem é amigo incondicional.

A União, fazendo este registo, almeja ao monsenhor Sales boa viagem.

DR. JOÃO M. DA TRINIDAD: — A bordo do vapor "Sírio", encravado hontem em Cabedelo, chegou a esta capital o sr. dr. João Maribondo da Trindade, engenheiro civil pelo Rio de Janeiro e irmão do sr. dr. João A. da Trindade, zeloso administrador dos Correios deste Estado.

O competente profissional veio a Paráho, em final de superintender os trabalhos em construção da estrada de rodagem de Bananeiras a Arara, situada na zona brejinha malha do Estado.

S. e., apesar de moço, é um engenheiro que se impôs pelo seu talento e conhecimento absoluto de seus mestres, tendo sido designado para servir no nordeste por indicação do sr. ministro da Viação.

Hontem, à tarde, s. e., esteve no palácio da praça comandador Felizardo, em visita de cumprimentos ao chefe do executivo.

O ilustre engenheiro demorou-se em longa palestra com o exmo. sr. dr. Camillo de Holland, que o recebeu com muita sympathia.

Comprimentando a s. e., endereçamos os nossos cumprimentos por que hontem feito excelente viagem.

VISITANTES: — Cumprimentou hontem o sr. dr. Camillo de Holland, chefe do poder executivo, o exmo. sr. dr. Julio Lyra, juiz municipal de Calçada e nosso prefeito colaborador.

VARIAS: — Acometido de forte ataque febril, guarda o leito de sua alguma das s. s. dr. João Camacho, delegado auxiliar e actualmente no desemprego eventual do cargo de chefe de polícia.

Por esse motivo o distinto enfermo tem sido bastante visitado na sua residência à sua marcha Abduita Barroto.

MISSAS: — Em comemoração ao falecimento de Samas e a zona

2º aniversário do falecimento do sr. coronel Antônio Soares de Oliveira, uma digna família mandou rezar missa a favor da alma de São José dos Homens, missas por sua alma.

**400.000\$000 por 203000**

### Associações

**SOCIEDADE E. E. E. P. DOS CHAPÉUS:** — As classes dos chapéus desta cidade, cuidando dos interesses de todos os seus membros, aceitou de fundar a Sociedade de Arte, Criatividade e Proteção dos Chapéus, que tem por objectivo zeitar pelos negócios conditivos a mesma.

Para este fim, houve no dia 20 do corrente um reunião dos interessados, a fim de serem lançadas as bases que não de regular o sodalício dos chapéus, tendo-se efectuado aliadada convocação a eleição de diretoria.

Fazem parte da mesa administrativa dessa nova associação os srs. Bartholomeu F. Barbosa, presidente; Maria Rodrigues da Silva, vice-dite; Joaquim Silveira, secretário; Dr. C. Macarenhas, tesoureiro e Flodoro Peixoto, orador.

Conselhos utiles: — Para a xiphilis o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira", do farmacêutico Silveira.

### Aos pequenos agricultores

#### Distribuição de sementes

O dr. José Suassuna, integrante da direito e chefia político de Alagoas do Monteiro, pediu nos termos publico que a importância de 6.000.000 (seis contos de réis), a elle entregue para fornecimento de sementes aos pequenos agricultores, fossem partilhadas: quatro contos de réis nos municípios de Monteiro, Tapera, Pombal e Princesa, à razão de um conto para cada, e dois contos do teixeira.

Neste a distribuição foi feita pelo proprio dr. Suassuna, nas feiras do povoado do Desterro, e nos demais foi o dinheiro entregue aos respetivos prefeitos, de quem se espera a relação das pessoas contempladas, para a devida publicação.

Esse auxílio à pequenos lavora foi conseguido pelo ministério da Agricultura pelo ilustre político secretário e pelo dr. Salom de Lucena, nosso prestigioso representante na Caixa dos Depósitos.

Só pelo recenseamento podemos conhecer o numero dos nossos concidadãos e a cifra da nossa riqueza publica e privada.

### Corbiniano Villaça

Encontra-se nesta capital desde algumas dias para acompanhar a inauguração da estatua de Pedro Américo, cujos trabalhos foram ante-hontem começados, o ilustre artista sr. Corbiniano Villaça, que se incumbiu ainda da colocação dos monumentos de Epitácio Pessoa e Venceslau Neiva chegaram recentemente pelo vapor "Professor".

Fa este é o sr. dr. Camillo de Holland, presidente do Estado, e mestre Corbiniano Villaça escolheu hontem os locais onde deverão ser os mesmos erguidos, e que visão: aquelle no jardim público e este na praça Venâncio Neiva.

O condecorado artista foi encarregado da sua rotação nos exmos. sr. dr. Camillo de Holland e arcebispo d. Adauto Aurelio, sob cuja proteção veio recomendado por um grupo de intelectuais nortegrandenses.

O seu programa condecorado e que sera logo executado, pademos bem aquilatar o valor artístico, desse prodigiosa criação, que vai assentando a América Latina desde os 4 annos de sua existencia, quando iniciou a sua vitoriosa carreira.

Damos em seguida a publicação do programa para os leitores melhor ajuizada sobre marcos da história das artes musicais daquelle país.

Por angústia de espaço, somente daremos noma reportagem detalhada sobre essa imponente festa d'arte, ressalvando sobre os auspícios da sociedade parahybana.

Eis o programa:

Primerha parte  
Vives - Maratxa (estudo).  
Liszt - Rapsodia espanhola.  
Albéniz - Cadiz.  
Chopin - Polonesa mylitaria.

Segunda parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.  
Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Terceira parte  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quarta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

Liszt - Rapsodia hungara n. 12.

Quinta parte  
Grieg - Menotti op. 57 n. 1.  
Beethoven - Sonata op. 31 a 2.  
A - Allegro.  
C - Adagio.  
C - Allegro.  
C - Presto agitato.

